

# O DESEMPREGO E SUA TAXA NATURAL

---

Roberto Guena de Oliveira

20 de setembro de 2016

USP

Identificando o desemprego

Desemprego friccional

Desemprego estrutural

- Leis de salário mínimo

- Sindicatos e negociações coletivas

- Salário eficiência

## IDENTIFICANDO O DESEMPREGO

---

## Identificando o desemprego

Desemprego friccional

Desemprego estrutural

- Leis de salário mínimo

- Sindicatos e negociações coletivas

- Salário eficiência

### **Taxa natural de desemprego**

Refere-se ao desemprego que não desaparece nem no longo prazo. É a taxa de desemprego normalmente experimentada pela sociedade.

### **Taxa de desemprego cíclico**

Refere-se a flutuações periódicas do desemprego em torno de sua taxa natural. Está associada aos altos e baixos dos ciclos de negócios.

Três questões básicas:

1. Como o governo mede a taxa de desemprego?
2. Que problemas aparecem quando se quer medir a taxa de desemprego?
3. Quanto tempo ficam tipicamente os desempregados sem trabalho?

## COMO O DESEMPREGO É MEDIDO?

O IBGE realiza a PME – pesquisa mensal de emprego – baseada em entrevistas realizadas nas regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

A partir de 2012, o IBGE passou a divulgar também dados de emprego obtidos a partir da PNAD continua, com maior abrangência geográfica (3500 municípios contra 1100 municípios da PME).

População em idade ativa (PIA) é constituída pelas pessoas com dez anos ou mais, no caso da PME e com 14 anos ou mais no caso da PNAD contínua.



População em idade ativa (PIA) é constituída pelas pessoas com dez anos ou mais, no caso da PME e com 14 anos ou mais no caso da PNAD contínua.A PIA é dividida entre

**População economicamente ativa (PEA)** Compreende

**Pessoas ocupadas** exerceram trabalho remunerado ou estavam temporariamente afastadas de um trabalho remunerado na semana anterior à pesquisa.

**Pessoas desocupadas** Procuraram trabalho na semana anterior à pesquisa

População em idade ativa (PIA) é constituída pelas pessoas com dez anos ou mais, no caso da PME e com 14 anos ou mais no caso da PNAD contínua.A PIA é dividida entre

**População economicamente ativa (PEA)** Compreende

**Pessoas ocupadas** exerceram trabalho remunerado ou estavam temporariamente afastadas de um trabalho remunerado na semana anterior à pesquisa.

**Pessoas desocupadas** Procuraram trabalho na semana anterior à pesquisa

**População não economicamente ativa** Pessoas que não tinham trabalho nem procuraram trabalho na semana anterior à pesquisa.

## TAXA DE DESOCUPAÇÃO (TAXA DE DESEMPREGO)

A taxa de desocupação é o percentual da população economicamente ativa que está desocupada.

$$\text{Tx. de desocupação} = \frac{\text{Núm. pessoas desocupadas}}{\text{PEA}} \times 100$$

É o percentual da população em idade ativa que está na PEA.

$$\text{Taxa de atividade} = \frac{\text{PEA}}{\text{PIA}} \times 100$$

PIA 45,3 milhões.

PIA 45,3 milhões.

PEA 24,6 milhões.

## EXEMPLO: PME FEVEREIRO DE 2016.

PIA 45,3 milhões.

PEA 24,6 milhões.

Taxa de atividade  $24,6/45,3 \times 100 = 54,2\%$

## EXEMPLO: PME FEVEREIRO DE 2016.

PIA 45,3 milhões.

PEA 24,6 milhões.

Taxa de atividade  $24,6/45,3 \times 100 = 54,2\%$

População ocupada 22,6 milhões.



## EXEMPLO: PME FEVEREIRO DE 2016.

PIA 45,3 milhões.

PEA 24,6 milhões.

Taxa de atividade  $24,6/45,3 \times 100 = 54,2\%$

População ocupada 22,6 milhões.

População desocupada 2,0 milhões.

## EXEMPLO: PME FEVEREIRO DE 2016.

PIA 45,3 milhões.

PEA 24,6 milhões.

Taxa de atividade  $24,6/45,3 \times 100 = 54,2\%$

População ocupada 22,6 milhões.

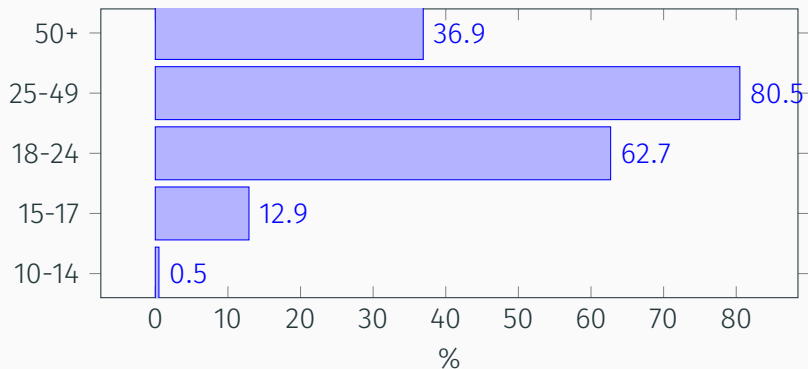
População desocupada 2,0 milhões.

Taxa de desocupação  $2,0/24,6 \times 100 = 8,2\%$

## TAXA DE ATIVIDADE POR SEXO

Sexo	Taxa de atividade (%)
Feminino	46,6
Masculino	63,3
Todos	54,2

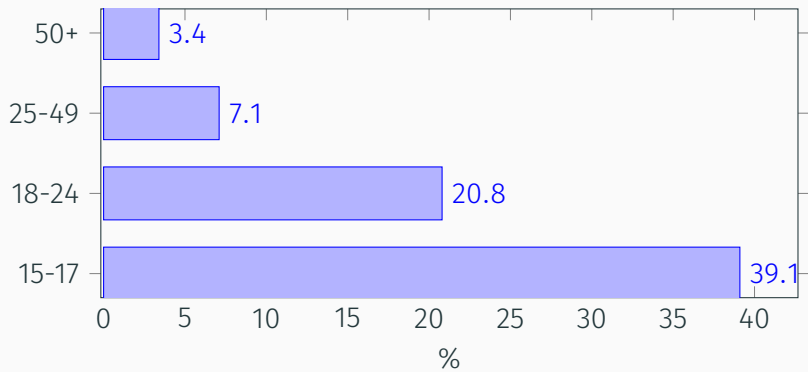
## TAXA DE ATIVIDADE POR GRUPO ETÁRIO



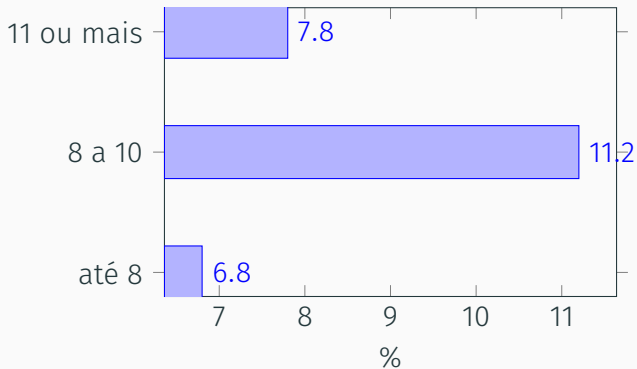
## TAXA DE DESEMPREGO POR SEXO

Sexo	Taxa de desemprego (%)
Feminino	9,2
Masculino	7,3
Todos	8,2

## TAXA DE DESEMPREGO POR GRUPO ETÁRIO



## TAXA DE DESEMPREGO POR ANOS DE ESTUDO



## A TAXA DE DESEMPREGO MEDE O QUE QUEREMOS?

- É difícil distinguir entre uma pessoa desempregada e uma pessoa que não está na força de trabalho.



## A TAXA DE DESEMPREGO MEDE O QUE QUEREMOS?

- É difícil distinguir entre uma pessoa desempregada e uma pessoa que não está na força de trabalho.
- Trabalhadores desencorajados – pessoas que gostariam de trabalhar, mas desistiram de procurar por um emprego após tentativas frustradas – não aparecem como desempregados.

## A TAXA DE DESEMPREGO MEDE O QUE QUEREMOS?

- É difícil distinguir entre uma pessoa desempregada e uma pessoa que não está na força de trabalho.
- Trabalhadores desencorajados – pessoas que gostariam de trabalhar, mas desistiram de procurar por um emprego após tentativas frustradas – não aparecem como desempregados.
- Outras pessoas podem alegar estarem desempregadas mesmo que não façam parte da força de trabalho apenas para ter acesso a assistência financeira.

## QUANTO TEMPO FICA UM DESEMPREGADO SEM TRABALHO?

- A maioria dos desempregos são curtos.
- A maior parte do desemprego observado em qualquer período de tempo é de longa duração.
- A maior parte do problema de desemprego é atribuível a poucas pessoas que levam um grande tempo sem encontrar emprego.

## POR QUE SEMPRE HÁ ALGUMAS PESSOAS DESEMPREGADAS

Em um mercado de trabalho ideal, os salários deveriam ajustar-se de modo a equilibrar oferta e demanda, de tal sorte que teríamos sempre pleno emprego da força de trabalho.

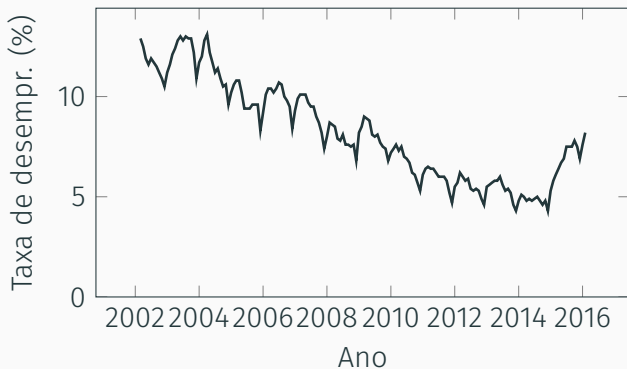
## **Desemprego friccional**

Refere-se ao desemprego que decorre do tempo que leva para um trabalhador encontrar o empregador que procura por alguém como ele e vice-versa.

## **Desemprego estrutural**

Refere-se ao desemprego que decorre do fato de que o número de cargos disponíveis em um mercado de trabalho é insuficiente para prover um emprego para todas as pessoas que procuram um emprego.

# BRASIL: TAXA MENSAL DE DESEMPREGO – MARÇO DE 2002 A AGOSTO DE 2012



# DESEMPREGO FRICCIONAL

---

Constantes alterações nas condições de demanda, na tecnologia, e nas condições de mercado internacional fazem com que.

- Algumas empresas quebram. Outras, crescem.
- Algumas indústrias diminuem. Outras aumentam.
- A oferta de postos de trabalho cresce em algumas regiões e diminui em outras.



- Como consequência das mudanças setoriais, haverá constantemente trabalhadores perdendo emprego em algumas empresas enquanto postos de trabalho são criados em outras empresas.
- O trabalhadores que perdem seu emprego não localizam instantaneamente as vagas abertas que são compatíveis com suas características. A procura por essas vagas demanda tempo e isso explica parte do desemprego existente.
- Esse desemprego é chamado friccional.

- Seguro Desemprego é um programa governamental que garante uma renda aos trabalhadores quando eles perdem o emprego.

- Seguro Desemprego é um programa governamental que garante uma renda aos trabalhadores quando eles perdem o emprego.
- Um efeito não intensional do seguro desemprego é a redução no estímulo aos trabalhadores para aceitarem um novo emprego.

- Seguro Desemprego é um programa governamental que garante uma renda aos trabalhadores quando eles perdem o emprego.
- Um efeito não intensional do seguro desemprego é a redução no estímulo aos trabalhadores para aceitarem um novo emprego.
- Por outro lado, o seguro desemprego propicia aos trabalhadores maior tempo para procurar o emprego mais adequado.

- Agências de emprego operadas pelo governo – visam a melhorar a disseminação de informação acerca de vagas existentes.
- Programas de treinamento para facilitar transição de trabalhadores de setores em declínio para setores em crescimento.

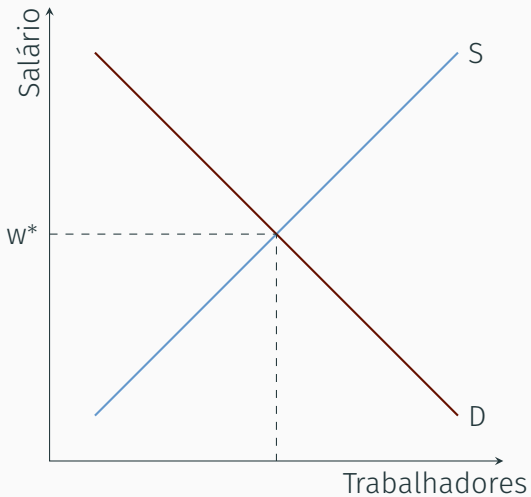
# DESEMPREGO ESTRUTURAL

---

Diferentemente do desemprego friccional, o desemprego estrutural ocorre quando o salário não se ajusta ao nível que igualaria oferta e procura de trabalho. O desemprego estrutural pode resultar, entre outras coisas, de

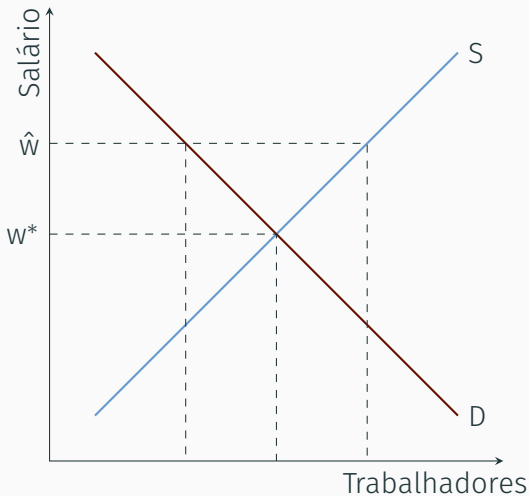
- Leis de salário mínimo.
- Sindicatos.
- Salário eficiência.

# EFEITO DE UM SALÁRIO MÍNIMO ( $\hat{w}$ ) ACIMA DO SALÁRIO DE EQUILÍBRIO ( $w^*$ )

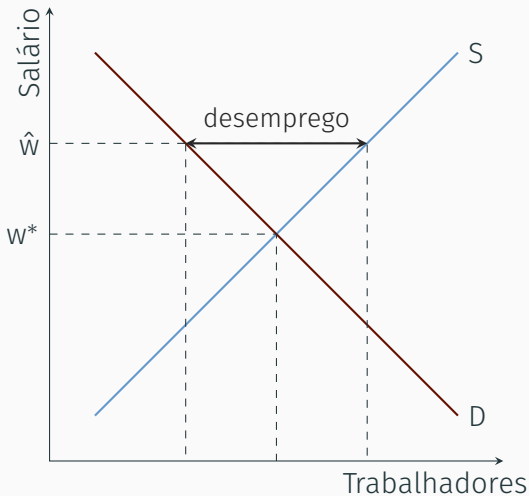




# EFEITO DE UM SALÁRIO MÍNIMO ( $\hat{w}$ ) ACIMA DO SALÁRIO DE EQUILÍBRIO ( $w^*$ )



# EFEITO DE UM SALÁRIO MÍNIMO ( $\hat{w}$ ) ACIMA DO SALÁRIO DE EQUILÍBRIO ( $w^*$ )



- Um sindicato pode ser entendido como um cartel de trabalhadores.
- A formação de um cartel tende a elevar o preço de equilíbrio e a reduzir a quantidade demanda.
- Os trabalhadores que mantêm seu emprego ficam melhor.
- Os trabalhadores que perdem o emprego são prejudicados.

## Contras

- São uma forma de Cartel.
- Alocação de mão de obra ineficiente e injusta.

## Prós

- Contrapõe-se ao poder de negociação das empresas.
- Ajudam as empresas a detectar prontamente as preocupações de seus trabalhadores.

## O QUE É SALÁRIO DE EFICIÊNCIA

Salários acima do nível de equilíbrio pagos pelas empresas para aumentar a produtividade dos trabalhadores.

## PORQUÊ SALÁRIO ACIMA DA MÉDIA AUMENTA A PRODUTIVIDADE?

**Saúde do trabalhador** trabalhadores bem alimentados trabalham melhor.

**Rotatividade de trabalhador** menor rotatividade (substituição de trabalhadores) reduz os custos de treinamento.

**Qualidade do trabalhador** salários elevados propiciam a seleção de trabalhadores mais qualificados.

**Esforço do trabalhador** trabalhadores bem remunerados têm maior receio de perder o emprego e, para evitar isso, tendem a se esforçar mais.

Faça todos os seguintes exercícios do Capítulo 28 do Livro (6ª edição) com exceção do exercício número 2.